

INFORMAFRICATIVO 47

EMEF/EJA Oziel Alves Pereira – Africanidades é Transformação.

47ª Edição - Março de 2020 - 1000 exemplares A3 e 2500 Panfletos A5 (Verba Escolar). Distribuição virtual

DIRETORA: Vladenir Ap. Penariol Silva **VICE DIRETORAS:** Fernanda M. Bestetti e Isaac Saglia O. P. Ana Rosa Mobilon
ENDEREÇO: Rua Fauze Selher, s/n, Parque Oziel - Campinas - São Paulo - **CEP:** 13049-066 - **FONE:** 3269-6232.
APOIO: CONEPPA – Coletivo Negro com Práticas Pedagógicas em Africanidades - **FÓRUM PERMANENTE** de Educação e Diversidade das Relações Étnico-Raciais – **CEFORTEPE** - Centro de Formação, Tecnologia e Pesquisa Educacional.
Recomendo: Espaço Saberes e Sabores **Responsável:** Wilson Queiroz: wilsonq10639@gmail.com
CAMPANHA PERMANENTE, Biblioteca e Racismo. Quando o acervo é a prova do crime!
ACESSE: <https://www.fe.unicamp.br/biblioteca/recursos-on-line/boletins/informafricativo>



DanaClarkColors.com



DanaClarkColors.com



DanaClarkColors.com



© BLACK GERALD



<http://meninasblackpower.blogspot.com/2015/08/19-coisas-que-pequenas-meninas-negras.html>

Parece que foi ontem.

CHEGAMOS A 10 ANOS DO INICIO-CONTINUIDADE DO TRABALHO COM AFRICANIDADES NA EMEF /EJA OZIEL ALVES PEREIRA, ESTAMOS NA 47ª EDIÇÃO DO INFORMAFRICATIVO E COM UMA QUANTIDADE SIGNIFICATIVA DE AÇÕES E MATERIAIS DESENVOLVIDOS PARA O TRABALHO POLÍTICO PEDAGÓGICO COM A TEMÁTICA. AO LONGO DESSES 10 ANOS, MAIS DE UMA CENTENA DE PROFISSIONAIS TIVERAM CONTATO COM O TRABALHO, É POSSÍVEL TAMBÉM PREVER QUE UMA CENTENA DE INSTITUIÇÕES E ORGANIZAÇÕES DO MOVIMENTO NEGRO, TOMOU CONHECIMENTO DO TRABALHO E MUITAS DESSAS INSTITUIÇÕES E PESSOAS COMPÕE PARTE DAS REFERÊNCIAS QUE RESPALDAM E FORTALECEM A LUTA ANTIRRACISTA NO BRASIL E NO MUNDO.

É IMPORTANTE DESTACAR A QUANTIDADE DE ESTUDANTES QUE TIVERAM A EXPERIÊNCIA DE ESTUDAR E CONHECER AS AFRICANIDADES NA ESCOLA, COMO PARTE DO PROCESSO FORMATIVO DE CADA UM E DA SOCIEDADE BRASILEIRA E MUNDIAL. O TRABALHO POSSIBILITOU QUE INDIVIDUAL OU COLETIVAMENTE VISITÁSSEMOS QUANTIDADE SIGNIFICATIVA DE ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE CAMPINAS E REGIÃO METROPOLITANA. TAMBÉM FOMOS E CONTINUAREMOS SENDO RECEPTIVOS A VISITAS NA ESCOLA QUE POSSIBILITEM A TROCA DE CONHECIMENTOS E APRENDIZAGENS RECÍPROCAS.

BUSCAMOS POTENCIALIZAR O CONHECIMENTO DAS AFRICANIDADES, NA PRÁTICA PEDAGÓGICA E EDUCATIVA, AO APROXIMAR A EMEF OZIEL COM OS CONHECIMENTOS MILITANTE, UNIVERSITÁRIO E ACADÊMICO E NOS APROXIMAR-MOS DE PESQUISADORES BRASILEIROS E INTERNACIONAIS, QUE PRODUZEM CONHECIMENTOS NA TEMÁTICA, PRINCIPALMENTE PELA VINCULAÇÃO COM A ABPN – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES NEGROS E NEGRAS.

BUSCAMOS AVANÇAR NO DIÁLOGO INSTITUCIONAL, POLÍTICO E PARTIDÁRIO NO QUE SE REFERE AS QUESTÕES ESTRUTURAIS QUE (IM)POSSIBILITAM A SUPERAÇÃO DO RACISMO E SUAS ESPECIFICDADES, EM PARTICULAR ATRAVÉS DA BUSCA DA MANUTENÇÃO DO PERMANENTE DIÁLOGO COM A GESTÃO ESCOLAR, PRIORIZANDO A FORMAÇÃO CONTINUADA DE TODOS OS ENVOLVIDOS NESTE PROCESSO. MAS SOBRETUDO É IMPORTANTE DESTACAR A RELEVÂNCIA QUE A COMUNIDADE QUE CONSTITUI A EMEF/EJA Oziel Alves Pereira, (Parque Oziel, Monte Cristo e Gleba B) MOSTRA AO LONGO DA HISTÓRIA DO BAIRRO, O QUANTO É PRECISO LUTAR PARA EXISTIR, INCLUSIVE A REVELIA DO ESTADO E DAS SUAS INSTITUIÇÕES E QUE A VIDA DIGNA É O VALOR A SER CONQUISTADO AO LONGO DO TEMPO E DA HISTÓRIA.

Valeu Zumbi! Valeu Oziel!

A menina que nasceu sem cor

Midria da Silva Pereira

EU TENHO UM PROBLEMA: MEU ASCENDENTE É EM ARIES. E EU TENHO OUTRO PROBLEMA: É QUE EU SOU A MENINA QUE NASCEU SEM COR. PRA ALGUNS EU SOU “PRETA”, PARA OUTRAS EU SOU PRETA, PARA MUITOS E MUITAS EU SOU PARDA. AINDA QUE EU SEMPRE TENHA OUVIDO POR AI QUE PARDA É COR DE PAPEL E A MINHA CONSCIÊNCIA RACIAL QUANDO ME CHAMEM DE PARDA FIQUE TÃO BAMBA QUANTO A AUTO-DECLARAÇÃO DE ARTISTA POP COMO ANITTA QUANDO PRATICA APROPRIAÇÃO CULTURAL. EU SOU A MENINA QUE NASCEU SEM COR PORQUE EU NASCI NUM PAÍSS SEM MEMÓRIA, COM AMNÉSIA, QUE APAGA DA HISTÓRIA OS SEUS SÍMBOLOS DE RESISTÊNCIA NEGRA, QUE EMBRANQUECE A SUA POPULAÇÃO E TRAJETÓRIA E CADA BRECHA, QUE FAZ DA REDENÇÃO DE CAN A SUA OBRA PRIMA, MONALISA DA MISCIGENAÇÃO. E Ô ODE AO MILAGRE DA MISCIGENAÇÃO, CALCADO NO ESTUPRO DAS MINHAS ANCESTRAIS, NA POSSE DE CORPO QUE NASCERAM PARA SEREM LIVRES, NA VIOLAÇÃO DE VENTRES QUE NUNCA DEVERIAM TER DEIXADO DE SEREM NOSSOS. E EU TENHO OUTRO PROBLEMA...PÔ, EU NÃO SEI DA CAMBALHOTA E NÃO IMPORTA QUE PRA ALGUNS EU SEJA A MENINA QUE NASCEU SEM COR, QUE FALTE MELANINA PRA MINHA PELA SER RETINTA, QUE OS MEUS TRAÇOS NÃO SEJAM TÃO MARCADOS. O COLORISMO É UMA POLÍTICA DE EMBRANQUECIMENTO DO ESTADO QUE POR MUITO TEMPO FEZ COM QUE EU ODIASSE OS TRAÇOS GENÉTICOS DO MEU PAI HERDADOS, ME ODIASSE, ME MUTILASSE, MEU CABELO ALISASSE. MENINAS PRETAS NÃO BRINCAM COM BONECAS PRETAS. MAS FAÇO QUESTÃO DE BOTAR NO MEU TEXTO QUE PRETAS E PRETOS ESTÃO SE ARMANDO, SE AMANDO. POR QUE ME CHAMAM POR AÍ DE PARDA, MORENA, MORENINHA, MESTIÇA, MULATA, CAFÉ COM LEITE, MARROM BOMBOM... POR MUITO TEMPO EU FUI A MENINA QUE NASCEU SEM COR, MAS UM DIA GRITARAM-ME NEGRA!

E EU RESPONDI.

Ainda sobre 2019

COMO SUGESTÃO DOS ESTUDANTES DO ANO PASSADO ALGUNS TEMAS FORAM

APONTADOS COMO NECESSÁRIOS PARA AMPLIAR O TRABALHO EM 2020, ASSIM FOI SUGERIDO QUE OS INFORMAFRICATIVOS PUDESSEM TRABALHAR COM BIOGRAFIAS E PERSONALIDADES NEGRAS, APARTHEID, XADREZ E MEMÓRIA, ÉTICA, ORIGENS, RESPEITO, FELICIDADE, ATITUDE, CHICA DA SILVA, IGUALDADE, AMIZADE, VIOLÊNCIA, MÚSICA, BELEZA NEGRA E LINGUAGEM, SENEGAL, ALIMENTOS, IMAGENS, AMOR, JOGOS E BRINCADEIRAS, CASAMENTO E RELACIONAMENTOS, MODA, CULTURA AFRICANA, VIOLÊNCIA. O TRABALHO FOI INICIADO ANO PASSADO E CONTINUAREMOS O PROCESSO. DENTRE O QUE FOI FEITO, UMA ALUNA ASSIM ESCREVEU:

Antônio Dalison Rodrigues Paias

Africanidades

Uma mostra é uma exposição

De qualquer obra de arte

Que venha do fundo do coração

Africanidades é muito legal

E nela não tem nada de mal.

Na mostra tinha muitas coisas legais

Máscaras, esculturas e muito mais

Tinha muita gente que tem preconceito

Essas pessoas tem que tomar jeito.

Estudar africanidades é bom

É muito importante

E você se sente confiante

Eles usavam máscaras em festas

E em sua religião

E assim demonstram sua paixão.



APRESENTAÇÃO

Autor: 9º ano - 2019

Africanidades tenta mudar o olhar das

Pessoas e fazer com que elas olhem a

Realidade de uma forma diferente

E que a África é muito mais

Surpreendente do que imaginamos.

Esse projeto ajuda as pessoas a

Notar a beleza, a cultura, os

Tipos de rituais e valores de um continente.

Africanidades me ensina muitas

Coisas. E uma delas foi buscar ver a

Africa sem olhar de pena ou de tristeza, mas um

Olhar de surpresa.

EMEF/EJA Oziel Alves Pereira

Projeto Africanidades-Infomafricativo

Grito Negro

José Craveirinha

Eu sou carvão!
E tu arrancas-me brutalmente do chão
e fazes-me tua mina, patrão.
Eu sou carvão!
E tu acendes-me, patrão,
para te servir eternamente como força motriz
mas eternamente não, patrão.
Eu sou carvão
e tenho que arder sim;
queimar tudo com a força da minha combustão.

Uma mostra de africanidades na escola

A partir do trabalho desenvolvido pelo prof. Andre Campanini, sobre a mostra de africanidades ocorrida no ano de 2019, os estudantes foram provocados a escrever sobre a interação com as peças expostas e o estudo propiciado pelo professor, ao longo de suas aulas. Segue aqui um dos registros.

Exposição Africana – Thayna Calistro de Paulo – 7ªA 05.0.2019

Bom, eu vi na Mostra muitas coisas. A àfrica tem 10 milhões de Km², ou seja é quatro vezes maior que o Brasil. Eu fiquei impressionada, pois eu não sabia que era tão grande. Vi também que 10 a 15% do território africano era de constituído de florestas tropicais.

Vê as esculturas de papel e fita(empapelagem) são bem diferentes, mas muito interessante. Vi também umas bonequinhas de pano, que nos lembra africanas. Eu achei bonito. Mas acho que deveria ter menos preconceito com elas e com as fotografias que tinha na mostra.

Eu achei a exposição bem legal, diferente. Tinha coisas que eu nunca tinha visto: esculturas, fotos, desenhos, escritas sobre a África e suas cu lturas. Eu acho que é importante nós estudarmos sobre a África, pois é um continente muito grande e que tem muitas culturas, também que na época da escravização os escravizados foram trazidos da África(a maioria) e por nossa culpa estragamos a vida de muita gente, no mínimo nós poderíamos estudar sobre as culturas.

Os africanos faziam as máscaras e esculturas porque queriam agradecer aos deuses de cada religião, também para dançar em ocasiões de festas.

Porque... Por que...Porquê... Por quê...

- **PORQUE SEU CABELO DESAFIA A GRAVIDADE AS PESSOAS VÃO QUERER TOCÁ-LO. E VOCÊ ESTÁ AUTORIZADA A DIZER "NÃO!" SE NÃO QUISER QUE TOQUEM.**
- SUA PELE CHEIA DE MELANINA É PERFEITA.
- **SUA HISTÓRIA NÃO COMEÇOU COM A ESCRAVIZAÇÃO. VOCÊ TEM UMA HISTÓRIA RICA E DESCENDE DO CONTINENTE ONDE A VIDA HUMANA COMEÇOU.**
- ÀS VEZES VOCÊ VAI SER A ÚNICA MENINA NEGRA NO LUGAR, MAS ISSO NÃO FAZ DE VOCÊ ESTRANHA. ISSO TE TORNA ÚNICA!

CAÇA-PALAVRAS

ENCONTRE, NO CAÇA-PALAVRAS, OS NOMES DOS INSTRUMENTOS MUSICAIS DE ORIGEM AFRICANA.

BERIMBAU
ATABAQUE
CUÍCA
AFOXÉ
AGOGÔ



A	W	C	I	C	A	D	E	M	T
F	K	A	T	A	B	A	Q	U	E
O	L	A	G	O	G	Ô	M	Z	U
X	O	L	A	G	O	P	I	L	Q
Ê	G	K	C	U	Í	C	A	J	F
S	K	Q	A	X	B	E	O	M	A
N	B	E	R	I	M	B	A	U	Z

AGORA, OBSERVE OS INSTRUMENTOS E IDENTIFIQUE-OS.

